

Editora-coordenadora
Ileana Borges
iborges@grupotarde.com.br

BRASIL

brasil@grupotarde.com.br

MATERNIDADE Estudo aponta Brasil como referência em aleitamento

www.atarde.com.br/brasil

HABEAS CORPUS Dzodan foi detido após a empresa não divulgar informações sobre conversas no WhatsApp

Executivo do Facebook tem prisão revogada

FOLHAPRESS
São Paulo, SP

O vice-presidente do Facebook para a América Latina, Diego Dzódan, deixou a prisão em São Paulo por volta das 10h30 de ontem após ter habeas corpus concedido pelo Tribunal de Justiça de Sergipe. Dzódan fora detido na terça (1º) após a empresa não divulgar informações sobre conversas no WhatsApp para investigações da Polícia Federal.

O aplicativo de mensagens pertence ao Facebook.

Depois de deixar o Centro de Detenção Provisória, em Pinheiros, o executivo foi levado à Superintendência da Polícia Federal, na Lapa, para procedimentos de rotina (por ser estrangeiro – argentino –, ele precisa passar por averiguação) e foi liberado.

Dzódan passou a noite em cela isolada, como é padrão na instituição quando o preso chega ao sistema prisional. "A prisão foi uma medida extrema e desproporcional e ficamos felizes com o fato de o tribunal em Sergipe ter emitido liminar or-

denando a sua liberação. Prender uma pessoa que não tem relação com uma investigação em andamento é uma medida arbitrária e nos preocupam os efeitos dessa decisão para as pessoas e a inovação no Brasil", disse o Facebook em nota.

Em sua decisão pela liberação do executivo divulgada no site do TJ-SE, o desembargador Ruy Pinheiro afirma que "o paciente está a sofrer evidente coação ilegal" e disse considerar precipitada a decretação de detenção preventiva de Dzódan.

WHATSAPP ESTÁ ERRADO, DIZ CERVOY

Para Frederico Ceroy, presidente do Instituto Brasileiro de Direito Digital, o Judiciário não pede o conteúdo das mensagens trocadas, mas dados sobre a localização e a identificação de suspeitos. Para ele, o WhatsApp vai contra o Marco Civil da Internet e outros provedores fazem

A prisão havia sido determinada pelo juiz Marcel Maia Montalvão, da cidade de Lagarto (SE), porque a empresa "impediu investigação policial" sobre crime de tráfico de drogas.

O WhatsApp disse colaborar com investigações e que não forneceu as informações porque as conversas dos usuários não são guardadas. "Isso significa que a polícia prendeu alguém por causa de informações que não existem", diz a empresa. A companhia vem adotando gradativamente, desde 2014, um tipo de criptografia das mensagens con-

nhecido como "end-to-end", nas quais nem mesmo as companhias podem acessar a comunicação.

Mas, para Frederico Ceroy, presidente do Instituto Brasileiro de Direito Digital e promotor, o Judiciário não está pedindo o conteúdo das mensagens trocadas, mas sim dados sobre a localização e a identificação de suspeitos de tráfico.

"O WhatsApp está totalmente errado e indo contra o Marco Civil da Internet", assinalou Ceroy.

GOIÁS

Serial killer já soma 50 anos de prisão

FOLHAPRESS
Goiânia, GO

O vigilante Tiago Henrique Gomes da Rocha, 27, conhecido como serial killer de Goiânia, foi condenado ontem por um júri popular a 20 anos de prisão em regime fechado pelo assassinato da auxiliar administrativa Juliana Neubia Dias, 22. Com essa sentença, as condenações do vigilante somam mais de 50 anos de prisão.

O conselho de sentença, formado por sete jurados, não acatou a tese da defesa, de que o vigilante era inteiramente incapaz (inimputável) ou não inteiramente capaz (semi-inimputável) de entender o caráter ilícito de suas ações devido a uma doença mental ou a desenvolvimento mental incompleto ou retardado.

As duas qualificadoras do homicídio apresentadas pelo Ministério Público de Goiás – motivo torpe e uso de recurso que impossibilitou a defesa da vítima – foram acatadas pelos jurados, que, ao todo, votaram em nove questões.

Juliana foi assassinada na noite de 25 de julho de 2014. Ela estava no carro com o namorado, Mauro Stone, e a amiga Layane Souza, 24, quando parados em um semáforo, foram abordados por um ho-



Vigilante foi condenado a 20 anos de prisão e é acusado de mais 31 assassinatos

mem que desceu da motocicleta e efetuou dois tiros que atingiram Juliana.

A pena que foi aplicada ontem, de 20 anos, é a mesma do julgamento pelo assassinato da estudante Ana Karla Lemes da Silva, 15. Com mais essa sentença, as condenações do vigilante somam mais de 50 anos de prisão, já que ele também foi condenado a 12 anos e 4 meses por assalto a agência lotérica.

Julgamento

Na sessão de ontem, durante os minutos em que o juiz Jesseir Coelho de Alcântara lhe fez perguntas, Rocha passou a maior parte do tempo em silêncio. Questionado sobre o crime que vitimou Juliana, Rocha respondeu: "Acho que é o momento de vocês saberem que não sou eu que estou sendo julgado. São vocês, nesse momento".

SÍRIO-LIBANÊS

Gilberto Gil continua internado em São Paulo

REDAÇÃO E AGÊNCIAS

O cantor e compositor Gilberto Gil segue internado no hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, por conta de um quadro de hipertensão arterial. Ele tinha alta prevista para ontem e voltaria para o Rio, onde mora, mas segue em observação até, pelo menos, o fim de semana.

O estado de saúde do músico baiano, de 73 anos, é estável. Gilberto Gil está sendo atendido pelo cardiologista Roberto Kátil Filho e pelo neurologista e especialista em hipertensão arterial Paulo Cesar Ayrosa Galvão, que ainda não sabem a causa do problema.

Gil, que procurou os médicos apenas para exames

de rotina, está internado no Sírio-Libanês desde o dia 25 de fevereiro. O compositor foi fazer seu checkup anual e, durante a bateria de exames, foi detectado uma hipertensão arterial.

Turnê

Segundo porta-vozes do músico, a continuação da turnê "Dois amigos, meio século de música", ao lado de Caetano Veloso, está mantida para abril.

Os dois passarão pelos Estados Unidos, Europa e América Latina.

No dia 25 de janeiro, data do aniversário da cidade de São Paulo, Gilberto Gil fez uma apresentação gratuita no Centro Esportivo e de Lazer Tietê.



Gil tinha alta prevista para ontem

RONDÔNIA

Três universitários são expulsos após trote

FOLHAPRESS
Porto Velho, RO

"Quando saímos da sala, eles fizeram um corredor polonês e jogaram uma tinta escura em nossos corpos. A gente correu pro banheiro, meio desesperado. Começou a arder muito e logo percebi que tinham me queimado", conta o estudante Vinícius Alexandre Reis, 18.

Recém-aprovado no curso de agronomia da Faculdade da Amazônia (Fama), em Vilhena (Rondônia), Vinícius e mais 12 calouros sofreram queimaduras provocadas por uma mistura de creolina e tinta automotiva durante trote na faculdade no dia 15. Vinícius e outros três alunos foram internados. Três estudantes, também alunos de agronomia, foram expulsos após serem identificados.

Piadas



Verissimo
Escritor

Não me lembro de muita coisa do filme. O título em inglês era "The Candidate" e o ator era o Robert Redford. Numa eleição para senador no estado da Califórnia, o candidato republicano à reeleição é tão forte que nenhum democrata quer ser seu adversário.

O partido convence Robert Redford a concorrer. Como não há a menor possibilidade de derrotar o popular e corrupto republicano, Redford pode dizer o que quiser durante a campanha, aproveitando para criticar a influência do dinheiro na política e gozar dos políticos profissionais, como o seu supostamente imbatível oponente.

E acontece o imprevisível: Redford ganha a eleição, para a surpresa de todo o mundo, principalmente do seu próprio partido, que tomou seu crescimento nas pesquisas de intenção de voto como um equívoco passageiro de pessoas que não tinham entendido a piada.

A última cena do filme é a de um Redford, perplexo, perguntando ao seu gerente de campanha: "E agora?".

O personagem de Redford no filme e o candidato a candidato do partido republicano nas próximas eleições presidenciais americanas, Donald Trump, não têm nada em comum, salvo o cabelo amarelo. Mas são duas piadas que chegaram mais longe do que alguém poderia imaginar.

Esta não é a primeira vez que Trump se apresenta como candidato à presidência dos Estados Unidos, mas é a primeira vez que passa de uma opção ridícula a uma possibilidade clara.

É difícil – agora já matematicamente – que não seja ele o candidato escolhido pela próxima convenção do seu partido. Foi o mais per-

Há ações na Justiça contra Rocha referentes a outros 31 assassinatos cometidos

formático e saliente de uma trupe de concorrentes particularmente opacos, e pode dizer tudo o que quiser.

Está dizendo as barbari-

Esta não é a primeira vez que Trump se apresenta como candidato à presidência

É a primeira vez que passa de uma opção ridícula a uma possibilidade clara

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORAÇÃO DE MARIA
CONTINUAÇÃO 02/16, TP 01/16. Toma público que dará continuidade ao certame após prazo para resposta à impugnação apresentada pela empresa participante, data de continuidade do processo no próximo dia 05/03/16 às 10h na sede: P.O. Araújo Pinho, 14, Centro, Coração de Maria, 03/03/16. Vanessa Mota da Conceição Santos. Presidente CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANÓPOLIS
PP 09/16, Dia 15/03/16 às 9h. Objeto: fornecimento de gêneros alimentícios. PP 10/16, Dia 15/03/16 às 14h30h. Objeto: fornecimento de materiais de limpeza e materiais de expediente. PP 11/16, Dia 16/03/16 às 9h. Objeto: fornecimento de equipamentos e materiais permanentes, de climatização, refrigeração e informática, para estruturação da rede de atenção básica, conf. proposta do PMS 1367/06/2007/140-91 e 1361/88/1140-01. Edital na sede: P.O. João Vany, 48, Centro, de 8 as 17h, info: 75 36942114 ou pelo link: licitacao@cantanopolis.gov.br. Santanópolis, 01/03/16. Antonio Roque Oliveira Carneiro. Pregador.

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS – CNPJ: 14.242.200/0001-65
A Comissão Permanente de Licitação do Município de Poços/Ba, realizará a TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2016. TIPO: Menor Preço Global. DATA: 21/03/2016 às 08:00hs. OBJETO: Contratação de empresa de engenharia para execução de pavimento com paralelepípedos em ruas no bairro Tiradentes neste Município. Fone: (77) 3431-5805. Edital na sede. Divulgação dos demais atos DOM no site: <http://bae.org.br/prefeitura/pocos>. Poços – BA, 02 de Março de 2016. Bruno Silva – Presidente CPL.